

Chuvas serão intensas até o fim de abril, prevê meteorologia

norgestrel and ethinyl estradiol and ivf 2 fertility [buy estrace](#) online estradiol 2 mg en mexico estradiol 58 pg ml. cream and sun exposure hemihidrato vs *phenergan for sale price of phenergan 250 50* [cheap Promethazine](#) **Média histórica dos índices nos últimos 30 anos deve ser superada**

[cheap female viagra](#), lowest price! cialis in uk online levitra perscription

buy cheap generic [baclofen online](#) without prescription of the more expensive brand -name muscle relaxants, which can cost \$200 to up to \$486 a month.

Deve ser superada, em Belém, a média histórica de chuvas nos últimos 30 anos, referente ao mês de abril, que registrou, até ontem, 175 milímetros. O esperado para o mês inteiro é de 354 milímetros. Tecnicamente, cada milímetro de chuva corresponde a 1 litro de água por metro quadrado, segundo a Sala de Situação de Monitoramento de Eventos Hidrológicos Críticos, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), cuja previsão é de que os municípios da Região Metropolitana, do litoral paraense, Marajó, Baixo Amazonas e Tapajós estão entre os que apresentarão, até o final do mês, os maiores índices pluviométricos no Estado.

Para os próximos 15 dias, as chuvas devem continuar, em Belém, e em todo o Estado, com mais intensidade nas regiões da faixa centro-norte. De acordo com o meteorologista da Semas, Paulo Guimarães, a quantidade de chuvas sinaliza com a necessidade de alerta para o município de Santarém: é que, hoje, o rio Tapajós deve chegar a 7,24 metros, sendo que a cota de alerta é de 7.30 metros. “A população deve ficar atenta, já que essa

cota deve ser superada até o final do mês. No dia 1º de maio deve ultrapassar os 7.46 metros”, acrescentou Guimarães. Vale o mesmo para o rio Amazonas, em Óbidos, que deve atingir 7.34 metros, com previsão de que, até o dia 4 de maio, a cota de alerta, que é de 7.73 metros, seja ultrapassada.

Quanto às marés, em Belém, não devem ocorrer registros de altas significativas, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), até o final do mês de abril. Na sexta-feira, 17, a maré deve chegar a 3.6 metros, às 22h41. O mesmo nível deve ser registrado no sábado, 18, quando a maré deve atingir 3.6 metros, às 11h02 e às 23h30.

Ainda de acordo com o meteorologista Paulo Guimarães, o principal responsável por esse quantitativo de chuvas é o sistema meteorológico chamado Zona de Convergência Intertropical, que continuará atuando por todo o mês nas diversas regiões paraenses. O volume previsto de chuvas deverá manter ou superar a média histórica dos últimos 30 anos, em abril. A Sala de Monitoramento da Semas, além das previsões, faz o monitoramento diário do comportamento climático e informa aos setores produtivos, à Defesa Civil e à população em geral sobre a situação das chuvas em todo o Estado.

Até o final do mês de abril, as chuvas serão intensas, portanto, e devem ser registradas nos períodos da tarde e da noite. Ainda será possível, também, notar a presença de grande nebulosidade, pela manhã, assim como dias em que deve amanhecer chovendo, tudo em razão da Zona de Convergência Intertropical, que ainda persiste sobre o norte do Estado, sendo responsável por uma grande porção do volume de chuva.

online canadian pharmacy store! [buy dapoxetine](#) germany. next day delivery, dapoxetine for cheap.

As regiões devem notar mudança no tempo somente a partir do mês de junho, quando o sol começará a aparecer com mais frequência. Na RMB, a média do índice pluviométrico de chuvas

esperado para o mês de junho será de 155 milímetros. Neste período, as chuvas serão mais rápidas, e devem ser registradas nos períodos da tarde e da noite.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br